

**Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Célia Regina Modena Montagnana**

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Pedro Ferreira Alves**

**Mogi Mirim/SP**

**2021**

## **Ficha de cadastro**

Tipo de entrevista: História oral de vida e temática.

Entrevistadora / Instituição: Fábiana Dovigo Pais da Etec Pedro Ferreira Alves/Ceeteps, Mogi Mirim, SP.

Levantamento de dados preliminares da entrevista:

Célia Regina Modena Montagnana, ex-aluna da década de 1980, cursou o Técnico em Secretariado. Foi indicada pela professora de Arte do curso Ensino Médio Integrado ao Técnico, para conceder entrevista à pesquisadora, devido à sua atuação como empreendedora.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Fábiana Dovigo Pais.

Local da entrevista: Residência de Maria Judite dos Santos Gonçalves, docente da Etec Pedro Ferreira Alves em Mogi Mirim, SP, empregando câmera filmadora.

Data: 22 de outubro de 2021

Técnico de gravação: Fábiana Dovigo Pais.

Duração: 16 minutos e 14 segundos

Número de vídeos: 1 (um).

Transcritora: Fábiana Dovigo Pais

Número de páginas: 12

## **Sinopse da entrevista**

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, cadastrado na Plataforma Brasil, CAAE: 48473721.4.0000.8125, e autorizado pelo Comitê de Ética (CEP) da Faculdade Santa Marcelina pelo Parecer nº 4.813.867. A entrevistada, Célia Regina Modena Montagnana, foi ex-aluna da instituição escolar Pedro Ferreira Alves, e cursou o Técnico

em Secretariado nos anos de 1980, 1981 e 1982, quando concluiu o curso. Nasceu em Mogi Mirim, SP e estudou o Ensino Fundamental em escolas públicas. Exerceu suas atividades em escritórios na área administrativa e financeira. Atualmente é proprietária da empresa Deccore- Decoração de Festas, que começou as suas atividades no de 1998.

### **Transcrição da entrevista**

Data da transcrição da entrevista: 24 de outubro de 2021.

Nome da transcritora: Fábía Dovigo Pais.

**Fábía Dovigo Pais (FDP):** Bom dia, Célia! Muito obrigada pela sua presença, hoje é 22 de outubro de 2021, meu nome é Fábía Dovigo Pais, sou professora de História da Etec Pedro Ferreira Alves, e responsável pelo projeto de Memória e História da Educação Profissional do estado de São Paulo (curadora do Centro de Memória da Etec Pedro Ferreira Alves); Esta entrevista está sendo realizada na residência da professora Maria Judite (Maria Judite dos Santos Gonçalves), e todos os protocolos de proteção contra as contaminações da Covid19 foram aplicados. Estou aqui para entrevistar a ex-aluna do curso Técnico de Secretariado Célia Regina Modena Montagnana, e seus relatos irão contribuir para o projeto coletivo que irá compor o e-book “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, através da aplicação da metodologia da História oral no GPEMHEP, desde o ano de 2018. Então mais uma vez, Célia, muito obrigada por você ter aceitado em realizar essa entrevista com a gente, viu?!

**Célia Regina Modena Montagnana (CRMM):** Imagina...

**FDP:** Célia, você nasceu em Mogi Mirim?

**CRMM:** Mogi Mirim.

**FDP:** Vive aqui até hoje?

**CRMM:** Isso! (risos)

**FDP:** É casada? Tem filhos?

**CRMM:** Casada, tenho duas filhas...

**FDP:** Célia, o que motivou você a estudar na Etec Pedro Ferreira Alves?

**CRMM:** Era a escola mais próxima da minha casa, a gente saiu da quarta série, e toda a minha turma foi para a Etec...

**FDP:** Etec Pedro Ferreira Alves...

**CRMM:** Não, era Pedro Ferreira Alves, né?!

**FDP:** Uhum...

**CRMM:** Eu acho que se chamava Escola Estadual Industrial...

**FDP:** Pedro Ferreira Alves...

**CRMM:** É, mudou algumas vezes o nome, né?

**FDP:** É, mudou várias vezes. E quais as lembranças que você tem do curso?

**CRMM:** Muito boas!

**FDP:** Muito boas...

**CRMM:** É, para começar com a escola, a estrutura da escola. Quando a gente sai da escola, da quarta série, e foi para lá! A gente se deparou com vários prédios, muitas classes. Então foi assim, muito legal, porque a gente se sentiu bem! Porque parecia que era uma estrutura muito boa para gente estudar, e realmente era.

**FDP:** Você fez o curso Técnico em Secretariado, você o concluiu todinho, e você lembra em que ano se formou?

**CRMM:** Fiz, em 1982 eu acho.

**FDP:** Em 1982. A gente estava conversando e você comentou que você tinha começado a fazer o curso Técnico em Economia Doméstica, você não concluiu esse curso?

**CRMM:** É, porque no ano seguinte ia abrir o curso de Técnicas em Secretariado, então eu achei que seria mais interessante fazer esse curso. Porque Economia Doméstica, a gente teve aulas de economia doméstica durante todo o tempo. Na quinta série, a gente teve todas as aulas. Então, assim eu achei que não teria nada de tão interessante para aprender nesse setor, e Secretariado parecia que iria ser melhor para as oportunidades de trabalho, porque a gente ia aprender Estatística, Informática, e coisas que seriam mais úteis. Eu achava, na época, né?

**FDP:** E você tinha interesse em trabalhar fora, na época? E o curso de Economia Doméstica parecia ser um curso que ensinava mais ...

**CRMM:** Cuidar do lar, né?

**FDP:** É, cuidar do lar.

**CRMM:** É como eu te falei antes, né? Naquela época, o curso de Economia Doméstica parecia que era um curso voltado unicamente para cuidados do lar mesmo, e sendo que hoje em dia eu acho que seria um curso muito interessante, porque economia doméstica, hoje em dia, engloba mais, eu não sei como explicar (risos). Engloba outros detalhes realmente de economia de organização do tempo até!

**FDP:** Planejamento do lar, planejamento financeiro...

**CRMM:** É, porque eu acho que a maioria das mulheres trabalham. Saber economia doméstica também, auxilia até para as mulheres que trabalham fora. Mesmo sendo a maioria, para administrar melhor. E, também a gente acompanha até pela internet, muitas blogueiras. Vamos dizer assim, elas já fazem esse trabalho de divulgação de economia doméstica, através do Instagram, organização do lar por exemplo, e elas ganham dinheiro com isso mesmo, então eu acho que seria, uma matéria interessante na atualidade, mais interessante até do que na época.

**FDP:** Do que naquela época, olha que curioso. E algum professor chamou a sua atenção na época, Célia? Você tem lembranças de algum professor?

**CRMM:** Todos eram ótimos! Mas assim, minha recordação melhor é das professoras de Matemática, eram duas irmãs, dona Odila, e a dona Ilza, elas eram ótimas, muito boas! Dona Virley de Geografia, a dona Hayde de Artes Plásticas, a dona Glaucia, e a dona Zélia, são as professoras que eram de Economia Doméstica, né. A professora Terezinha de Inglês, eu gostava muito, ah são muitos, né?

**FDP:** E existe algum fato marcante na sua lembrança lá na escola, algo que tenha acontecido que você não esquece, e que queira contar... (risos)

**CRMM:** (Risos) Ah, não sei...

**FDP:** Ou várias coisas assim que eram marcantes?

**CRMM:** Ah, eu acho que assim, eram muito interessantes às aulas de Educação Física, né? Porque realmente a gente tinha aula de educação física era um horário separados de outra turma como se diz...

**FDP:** Uhum...

**CRMM:** Então, eu acho que era muito bom, porque a gente realmente exercia uma atividade, e eu acho que o espírito da escola era muito legal...

**FDP:** Era o ambiente né?

**CRMM:** É, o ambiente era muito legal, os professores eram muito bons, a estrutura da escola, né?

**FDP:** Uhum... Célia, eu sei que você hoje tem uma empresa de Decoração. Que atividade que seria essa empresa?

**CRMM:** Decoração de festas...

**FDP:** Decoração de festas?

**CRMM:** Festas infantis, adultos também ... Mas o foco é em decoração infantil.

**FDP:** E você acha que ter estudado na Etec ajudou você a ter essa empresa, que você tem hoje? Ajudou você a fazer o que você faz nessa atividade?

**CRMM:** Eu acho que sim! Até pelas atividades de Economia Doméstica. Porque cada pessoa tem um dom, uma facilidade na vida, e acho que mesmo que essas aulas que eu não quis cursar no Ensino Médio, com a economia doméstica, mas as aulas que eu tive durante a 5ª série em diante, ajudou a despertar ainda a minha vocação.

**FDP:** Para o que você exerce hoje?

**CRMM:** É, para o que eu exerço hoje.

**FDP:** Olha que coisa...

**CRMM:** É porque eu realmente gosto de fazer, e agora assim pensando no futuro, eu acho que a gente tem um caminho, que a gente tem que seguir ou que seguiu, é o que realmente a gente tinha que seguir. Mas o que eu tenho muita saudade é das aulas de Economia Doméstica...

**FDP:** Olha! Você gostava das aulas de Economia Doméstica, não que o Secretariado não tenha te auxiliado, né?

**CRMM:** Sim, ele abriu portas para os meus empregos, trabalhei em escritório, trabalhei em financeiro, me ajudou sim.

**FDP:** Até você ter a sua empresa você exerceu outras atividades, trabalhou em outros lugares né?

**CRMM:** Aham...

**FDP:** Uhum, entendi... O que motivou você a abrir essa empresa de Decoração?

**CRMM:** Eu queria fazer algo que eu tivesse uma facilidade em fazer, que fosse vamos dizer assim o meu dom, algo que eu gostasse. Também, algo que eu fizesse no meu próprio lar, que eu não precisasse trabalhar fora, porque eu tinha duas meninas pequenas, e eu queria conciliar o trabalho da casa com o trabalho.

**FDP:** E aí você conseguiu?

**CRMM:** É, na minha vizinhança eu tinha duas amigas, vizinhas, que conciliavam o trabalho com as atividades da casa, então vendo isso, eu disse, eu pensei: “eu quero algo assim para mim também”, para não ficar o dia todo fora de casa, e aí a gente (risos) acabou misturando o trabalho com a casa...

**FDP:** E dá certo, deu certo.

**CRMM:** Dá certo, eu consegui duas coisas, cuidar das filhas e da casa, e trabalhar com o que eu gosto.

**FDP:** Sua empresa sentiu um pouco com esse momento da pandemia?

**CRMM:** Totalmente!

**FDP:** Totalmente, a sua área foi bem...

**CRMM:** A mais afetada!

**FDP:** A mais afetada, né? Mas antes da pandemia, a sua empresa era uma empresa rentável?

**CRMM:** Sim!

**FDP:** Muito bem.

**CRMM:** Sim, todo o trabalho de quando a gente empreende, o resultado vem do nosso esforço, né?

**FDP:** E você se considera uma empreendedora, Célia?

**CRMM:** Com certeza! É uma empresa pequena, mas você tem todas as obrigações e cuidado como uma empresa grande, né? Você tem que administrar tudo da mesma maneira em pequenas proporções, mas é uma organização de uma empresa comum.



**FDP:** Uhum, entendi. Célia, a sua infância tem relação com o que você faz atualmente?

**CRMM:** Totalmente!! Porque a minha família sempre foi muito voltada a fazer artesanatos de qualquer tipo, então quando eu era criança a minha mãe não me deixava assim à toa, brincando à toa. Era sempre fazendo alguma coisa voltada ao artesanato, e eu gostava, eu adorava, então era uma brincadeira. E o meu trabalho tem a ver com tudo isso. Começou muito artesanal o meu ramo, muito artesanal! A decoração de festa de vinte e poucos anos atrás era toda artesanal, era tudo de isopor, papel de tecido, pintado e desenhado a mão, esculpido. Hoje em dia não, hoje em dia está crescendo muito esse ramo, tem muitas empresas, então não é mais tão manual, mas mesmo, assim, tem que ter sua criatividade, seu bom gosto, mesmo assim tem muita coisa manual, mas nada comparado ao que era antes.

**FDP:** Quantos anos faz que você tem essa empresa?

**CRMM:** Vinte e três.

**FDP:** Nossa, tudo isso já? Nossa! E, você tenta atender muito o pedido das pessoas de forma personalizada também?

**CRMM:** Sim, também! Porque, há vários anos, atrás, sem a internet, o trabalho era diferente, não tinha tanta foto. Você fazia uma festa, tirava as fotos e mostrava para os familiares pela foto física. A partir do momento que todo mundo coloca as fotos na internet, por exemplo, o cliente faz uma decoração do fundo do mar, com certos detalhes e certas peças e divulga todas as fotos, a amiga não vai querer fazer a festa igualzinha né? Porque todo mundo vai ver a mesma decoração, então você tem que acabar sempre personalizando, inventando. Fora que na internet você consegue ver muito mais opções. As clientes pedem: “queria uma festa assim, uma festa parecida com essa, parecida com aquela”. O que mais a gente tem feito ultimamente é personalizar festa, as últimas festas que eu fiz, algumas delas foram todas personalizadas.

**FDP:** Então, você usa o artesanato e a tecnologia?

**CRMM:** Totalmente!

**FDP:** Meu Deus, que coisa, você acompanhou o avanço, né? Vinte três anos de empresa, e você está dizendo que tudo era manual e pintado no isopor, e agora a pessoa chega com a foto e quero parecido.

**CRMM:** Isso! Que nem semana passada, eu fiz uma decoração que o tema era caminhão. A criança gostava muito de caminhão, porque a família, o pai, os avós, parece que trabalham com caminhão, e a cliente queria um caminhão grande na frente da mesa, e não tem isso para você comprar, você manda o marceneiro fazer. Não existe! Você acha peças pequenas talvez, mas não aquilo que a pessoa pede exatamente. Então a gente compra madeira, desenha, o marido recorta, a gente pinta e assim saí.

**FDP:** A família toda acaba se envolvendo no negócio.

**CRMM:** Sim, sempre foi assim.

**FDP:** Sempre foi assim?

**CRMM:** Sempre.

**FDP:** Célia, muito bem! Eu estou muito feliz com os seus relatos. Existe alguma coisa que você gostaria de comentar que eu não perguntei?

**CRMM:** Eu não sei, acho que não.

**FDP:** É, falamos de tudo né, Célia, olha eu gostei muito dos seus relatos, você foi muito clara, na sua fala, gostei muito, e eu gostaria de agradecer mais uma vez essa oportunidade.

**CRMM:** Imagina! Espero que eu tenha colaborado de alguma maneira.

**FDP:** Com certeza, colaborou sim! Obrigada, até mais, Célia.

**CRMM:** Obrigada!

**Descritores**

História oral na educação

Empreendedorismo

Célia Regina Modena Montagnana

Fábia Dovigo Pais

Centro de Memória

Técnico em Economia Doméstica

Técnico em Secretariado

Escola Técnica Estadual Pedro Ferreira Alves

Colégio Estadual Industrial Pedro Ferreira Alves

Maria Judite dos Santos Gonçalves

Arte

Decoração de Festas

Decoração

Matemática

Geografia

Artes Plásticas

Economia Doméstica

Inglês

Educação Física

Estatística

Informática

Cuidados com o lar

Pandemia

### **Dados biográficos da entrevistada**



**Célia Regina Modena Montagnana** - ex-aluna da Etec Pedro Ferreira Alves, cursou o Ginásial e o Técnico em Secretariado, concluído no ano de 1982. Exerceu atividades em escritórios na área administrativa e financeira, no município de Mogi Mirim, onde nasceu e reside até hoje. Casada e mãe de duas filhas, atualmente é proprietária da empresa Deccore- Decoração de Festas, que começou as suas atividades no de 1998, envolvendo toda a sua família nas artes manuais de decorar eventos, Célia acompanha atenta o avanço da tecnologia.

### Dados biográficos da entrevistadora



**Fábria Dovigo Pais** - Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Amparense (1994). Atualmente é Professora de Ensino Médio e Técnico da Escola Técnica Estadual Pedro Ferreira Alves. Tem experiência na área de História, com ênfase em Memória e História da Educação Profissional do Estado. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/8185029895908273>. Acesso em: 30 dez. 2021.

**Anexo:** (documento sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de Célia Regina Modena Montagnana